

Palácio Izaias Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

PARECER JURÍDICO 032/2023.

Contrato de Prestação de Serviço nº 006/2020

Assunto: Terceiro termo aditivo ao contrato de prestação de serviços celebrado com a Empresa

Elvis Teixeira Matias-ME.

Ementa: Constitucional. Administrativo. Licitação. Prorrogação Contratual.

RELATÓRIO

Vem ao exame desta Procuradoria Jurídica, na forma do artigo 38, VI e parágrafo único da Lei nº 8.666/1993, o presente Aditivo que visa prorrogar por mais doze meses os serviços contratados com a empresa Elvis Teixeira Matias-ME.

ANÁLISE JURÍDICA

1 - Preliminar:

De início, convém ressaltar que compete a esta Procuradoria Jurídica, nos termos do artigo 38 da Lei nº 8.666/1993 prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, não lhe cabendo adentrar em aspectos relativos à conveniência e à oportunidade da prática dos atos administrativos, que estão reservados à esfera discricionária do administrador público legalmente competente, tampouco examinar questões de ordem administrativa e/ou financeira.

O processo administrativo deverá observar as normas que lhes são pertinentes, iniciando-se com a devida autuação, com a correspondente protocolização e numeração, juntando-se, em sequência cronológica, os documentos pertinentes, cujas folhas devem ser numeradas e rubricadas.

O Processo de Carta Convite nº 001/2020 teve por objeto a prestação de serviços de contratação de empresa para prestação de serviços de assessoria no envio das cargas mensais e tempestivas do Aplic, compreendendo: carga inicial, meses de janeiro a dezembro,



Palácio Izaias Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

concursos, processos seletivos e licitações; bem como acompanhamento na geração das tabelas das cargas mensais, tempestivas, concursos e processos seletivos; conferência de todas as tabelas geradas; conferência dos arquivos com extensão .pdf e .rtf; orientação nas irregularidades geradas nas tabelas das cargas para a devida correção.

Este termo aditivo tem a finalidade de prorrogar o contrato nº 006/2020 por mais doze meses. No tocante ao aditivo de prazo, como consta nos autos, este é o terceiro. Ademais, com a prorrogação do prazo do contrato, o montante fixado para pagamento será aquele informado na Cláusula terceira do Contrato nº 006/2020, correspondente a quantia de R\$ 3.450,00 (três mil e quatrocentos e cinquenta reais).

2 - Requisitos:

Em se tratando de contratos decorrentes de licitação, as alterações contratuais reclamam acentuada cautela, em razão das finalidades dos certames licitatórios que não se podem burlar, quais sejam: garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração.

Com efeito, a Lei n.º 8.666/1993 admite a prorrogação dos contratos administrativos, excepcionalmente, nas hipóteses elencadas no art. 57. Entre elas, tem-se a possibilidade de prorrogação dos contratos de prestação de serviços a serem executados de forma contínua e ao aluguel de equipamentos e à utilização de programas de informática. Para a prorrogação desses contratos, faz-se necessária, antes de tudo, a presença dos requisitos legais previstos no art. 57 e § 2.º, in verbis:

Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos:

I - aos projetos cujos produtos estejam contemplados nas metas estabelecidas no Plano Plurianual, os quais poderão ser prorrogados se houver interesse da Administração e desde que isso tenha sido previsto no ato convocatório;

II - à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a sessenta meses;



Palácio Izaias Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

(...)

IV - ao aluguel de equipamentos e à utilização de programas de informática, podendo a duração estender-se pelo prazo de até 48 (quarenta e oito) meses após o início da vigência do contrato.

(...)

§ 2º Toda prorrogação de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato.

Assim, podem-se enumerar os seguintes requisitos para a prorrogação contratual, em análise: (I) prestação de serviços a ser executados de forma contínua; (II) obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração; (III) prorrogação, limitada ao total de até 60 (sessenta) meses (a vigência do contrato ainda não pode ter expirado); (iv) justificativa por escrito do interesse na prorrogação; e (v) autorização da autoridade competente para celebrar o contrato.

1º Requisito:

O primeiro requisito está em acordo, ou seja, o pres<mark>ente con</mark>trato se enquadra nas hipóteses listadas no artigo 57 da Lei 8.666/1993.

2º Requisito:

No tocante ao segundo requisito, observa-se que o mesmo mantém o valor original da contratação, mesmo já se passando quase três anos, onde houve defasagem inflacionária, ou seja, não houve atualização monetária do valor da contratação, o que já denota a obtenção de preço e condição mais vantajosa para a Administração.

3º Requisito:

limitada No tocante terceiro requisito prorrogação, ao ao total de até 60 (sessenta) meses (a vigência do contrato ainda não pode ter expirado) – não existe óbice a dilação contratual. Tampouco se observa empecilho com relação ao limite total legal.



Palácio Izaias Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

4º Requisito:

No quarto requisito – justificativa por escrito do interesse na prorrogação – o Presidente da Casa de Leis assinou a mesma.

5º Requisito:

Prosseguindo com a leitura dos autos, vê-se também autorização para a prorrogação contratual, emitida pela autoridade competente para celebrar o contrato, nos termos do art. 57, parágrafo segundo, da Lei de Licitações.

Por fim, verifica-se que o requerimento formulado se restringe a prorrogação de prazo e a possibilidade jurídica resta amparada no art. 57, II, § 2º da Lei 8.666/1993.

CONCLUSÃO

Pelo exposto e nos limites da análise aos aspectos jurídico-formais, excluídos os aspectos técnicos e o juízo de oportunidade e conveniência do ajuste, esta Procuradoria Jurídica opina pelo prosseguimento do feito, desde que observados os apontamentos supra delineados.

É o parecer.

Jaciara/MT, 03 de maio de 2023.

MICHEL KAPPES
OAB/MT 14.185